

<b>Solana Long Short</b> FIC de FIM	<b>-0.10%</b>	<b>Solana Equity Hedge</b> FIC de FIM	<b>-0.87%</b>	<b>Solana Absolutto</b> FIC de FIM	<b>+1.13%</b>
Ibovespa +3.57%	Vol 30D Ibovespa 16.27%	USDBRL +0.28%	CDI +0.47%	IPCA+Yield IMAB +0.42%	

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## CENÁRIO

Em um mês repleto de notícias positivas e negativas o índice S&P500 apresentou uma valorização de 1.7%. Do lado negativo, nos Estados Unidos, o ISM de manufatura segue em trajetória de queda, mas agora já no campo de contração (abaixo de 50), a criação de novas vagas de trabalho ficou abaixo do esperado, e foi instaurado um processo de impeachment contra o presidente. Na Arábia Saudita um drone atacou uma das principais refinarias do mundo, levando a uma alta no preço do barril de petróleo (+1.4%). No entanto, pesou mais no humor dos investidores a postura proativa do governo chinês, que anunciou a compra de grãos e a postergação na aplicação de sobretaxas às importações norte americanas. Donald Trump retribuiu decretando o adiamento do próximo aumento de tarifas de importação sobre produtos chineses. Tivemos ainda dados de produção industrial e vendas no varejo acima do previsto nos EUA e uma redução na taxa de depósito compulsório chinesa, além de mais um pacote de estímulo monetário por parte do Banco Central Europeu.

Enquanto isso, no Brasil, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou a Reforma Previdência, e o plenário do Senado votou favoravelmente à cessão onerosa, em dois turnos. O índice de aprovação do presidente Bolsonaro cedeu mais um pouco enquanto a rejeição apresentou uma ligeira alta. O ministro Paulo Guedes foi pressionado, segundo a mídia, por membros do governo, dado a ausências de sinais de aceleração econômica. Até mesmo a Lei do Teto de gastos foi questionada em busca de um mecanismo de reativação da atividade. Com uma arrecadação acima do previsto, a Fazenda optou por liberar alguns bilhões de Reais que estavam contingenciados a determinados ministérios para reduzir a pressão e evitar uma paralisação de serviços públicos.

O Secretário da Receita Federal, Marcos Cintra, foi demitido após insistir na recriação da CPMF, contrariando diretrizes do presidente da República. Foi substituído por José Barros Tostes Neto. Após muito suspense foi anunciado o novo Procurador Geral da República, Augusto Aras (que não fazia parte da lista tríplice indicada pelo Ministério Público). Foi sabatinado e aprovado pelo Senado. A Câmara dos Deputados derrubou 18 vetos do presidente em relação ao projeto de Abuso de Autoridade e em mais um movimento corporativista absurdo, em detrimento aos interesses da população, os deputados federais aprovaram uma mini reforma eleitoral para elevar o fundo eleitoral, dificultar o acompanhamento das contas partidárias e liberar o uso de dinheiro público dos partidos para pagamento de honorários advocatícios. Por fim, o Ministério Público requisitou que o ex-presidente Lula fosse para o regime semiaberto após cumprir um sexto de sua pena.

Em relação aos dados macroeconômicos divulgados ao longo do mês, tivemos produção industrial, vendas no varejo, Caged e IBC-Br acima do esperado. Segundo o Secretário de Política Econômica, Adolfo Sachsida, a atividade econômica no Brasil atingiu o fundo do poço em agosto. Do lado da inflação, o IPCA ficou em linha com estimativas, apresentando uma alta de 3.43% em relação ao mesmo período do ano passado. O Copom reduziu a taxa básica de juros de 6.00% para 5.50% ao ano sinalizando mais cortes à frente, o que levou os economistas a revisarem para baixo suas estimativas de juros para o fim do ano.

Os destaques microeconômicos do período foram: i) as empresas brasileiras de varejo eletrônico como B2W (+2.9%), Magazine Luiza (+2.1%) e Via Varejo (+2.5%) foram impactadas pelo anúncio da Amazon que estaria lançando seu serviço "Prime" no país; ii) o Banco Panamericano (-12.8%) concluiu uma nova oferta de ações, precificada a R\$8.25/ação; iii) o Banrisul (-0.4%) chegou a anunciar uma oferta de 96.3 milhões de ações do seu acionista controlador, o Estado do Rio Grande do Sul, que acabou optando por cancelar a oferta dado que a demanda ficou abaixo do nível desejado pelo estado; iv) a BR Foods (+0.2%) foi beneficiada pela decisão do governo chinês de habilitar 25 frigoríficos brasileiros a exportar proteína para China; v) segundo a mídia, Cielo (+3.6%) e Stone (+15.6%) estudaram a fusão de suas operações; vi) a Duratex (-4.5%) vendeu uma floresta para a Lwarcel por R\$450 milhões; vii) a Ecorodovias (+13.7%) firmou um acordo de leniência com o Ministério Público do Paraná e, posteriormente, venceu o leilão das concessões rodoviárias da BR364 e BR365; viii) os funcionários da Embraer (-0.2%) entraram em greve por reajuste salarial; ix) a Enalta (+0.0%) comprou 3 blocos petrolíferos na Bacia de Alagoas; x) a EZTec (-7.3%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$ 36.25/ação; xi) Gol (-2.7%) e Smiles (+2.7%) sofreram com a notícia de que a Delta estava se associando à Latam e que venderia sua participação societária na Gol; xii) a JBS (+10.6%) se beneficiou da revisão para baixo da produção norte americana da Tyson em função de um incêndio em uma de suas principais plantas; xiii) a Linx (+1.4%) anunciou acordos operacionais com Mercado Pago, B2W e Lojas Americanas (+6.6%); xiv) a Marfrig (+32.0%) teve duas plantas habilitadas para exportar à China e, segundo a mídia, seu controlador, Marcos Molina, teria interesse em adquirir a participação do BNDES na empresa; xv) a Minerva (+15.3%) teve duas plantas habilitadas para exportarem à China; xvi) a MRV (-10.5%) anunciou sua fusão com a AHS, incorporadora de Rubens Menin que atua nos Estados Unidos. Após a reação negativa dos investidores a empresa decidiu consultar os minoritários antes de efetivar a fusão; xvii) a Neoenergia (-1.2%) anunciou um investimento de R\$1.9 bilhão em energia eólica; xviii) a Oi (-20.2% para as ONs) recebeu autorização para que Rodrigo Abreu se torne COO e posteriormente CEO. Além disso, o Senado aprovou o PL79. No entanto os contínuos gastos mensais da empresa pesaram sobre suas ações; xix) a Ômega Energia (+7.0%) realizou uma nova oferta de ações precificada a R\$30.00/ação; xx) a Sínquia (-11.4%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$62.00/ação; xxi) a Swiss Re deixou o capital da Sul América (-1.2%) através de um leilão em bolsa; xxii) a Trisul (-11.6%) finalizou uma nova oferta de ações precificada a R\$10.00/ação; e xxiii) a Via Varejo (+2.5%) poderá lançar um banco digital e avalia vender o Extra.com para o Grupo Pão de Açúcar.

**Solana Long Short**    -0.10%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge**    -0.87%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto**    +1.13%  
FIC de FIM

Ibovespa +3.57%

Vol 30D Ibovespa 16.27%

USDBRL +0.28%

CDI +0.47%

IPCA+Yield IMAB +0.42%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

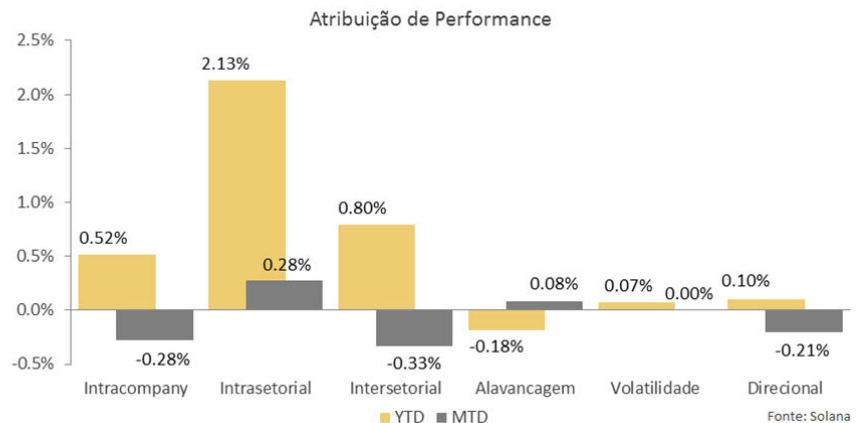
## SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>1</sup>
Fundo	-0.10%	5.21%	91.50%
CDI	0.47%	4.67%	77.88%
Ibovespa	3.57%	19.18%	93.35%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (¹) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
JBSS3 x MDIA3	0.23%
EMBR3 x POMO4	0.21%
UGPA3 x IND	0.12%
IND x BRKM5	-0.18%
LREN3 x HGTX3	-0.16%
Direcional TCSA3	-0.16%

Fonte: Solana



### Destaques Positivos:

**JBSS3 x MDIA3**    0.23%

As ações da JBS apresentaram alta de 10.6% em setembro, enquanto as ações da M Dias Branco recuaram 3.3% no mesmo período. Os investidores continuam animados com as empresas de proteínas, dado o efeito que a Gripe Suína Africana deve causar no preço e volume das proteínas. A JBS, por produzir bovinos, suínos e aves em diferentes regiões, se beneficia também de ciclos regionais, como o de carne nos EUA, que sofreu significativa melhora depois do incêndio na planta da Tyson no país. No Brasil, apesar da demanda no mercado doméstico ainda estar fraca para produtos processados, a empresa tem conseguido exportar frangos e suínos com margens elevadas. Ainda há a expectativa de uma possível abertura de capital da operação norte americana, onde suas empresas competidoras são precificadas a múltiplos significativamente mais altos.

**EMBR3 x POMO4**    0.21%

As ações da Embraer iniciaram o mês de setembro com boa performance após anunciar a entrega da primeira aeronave KC-390 para a Força Aérea Brasileira e também a entrega do primeiro, de um pedido total de 51 aviões, do modelo E195-E2 à Azul. No final do mês, a Comissão Europeia anunciou que irá fazer uma investigação detalhada sobre a transação entre Embraer e Boeing, o que levou, no início de outubro, ao comunicado de postergação da expectativa de conclusão do negócio. Com isso, as ações da Embraer encerraram o mês com queda de 0.2% enquanto as ações da Marcopolo registraram perda de 9.4%.

**UGPA3 x IND**    0.12%

No mês, as ações da Ultrapar subiram 12.6%, enquanto o Ibovespa 3.6%. Acreditamos que a boa performance da ação esteja relacionada ao otimismo dos investidores com uma recuperação operacional na empresa após dados de *market share* indicarem uma recuperação nos seus volumes de venda. Além disso, a empresa demonstra interesse na venda de refinarias da Petrobras, o que pode promover uma profunda mudança na dinâmica da distribuição de combustíveis no Brasil.

### Destaques Negativos:

**IND x BRKM5**    -0.18%

Em setembro, as ações preferenciais da Braskem valorizaram 15.2%. Apesar da continuada queda dos spreads petroquímicos e dos fundamentos do setor permanecerem desafiadores, os investidores se animaram com a notícia divulgada ao longo do mês sobre o continuado interesse da Odebrecht em vender o controle da empresa.

**LREN3 x HGTX3**    -0.16%

As ações das Lojas Renner ficaram estáveis no mês de setembro, enquanto as ações da Hering apresentaram alta de 5.1% no mesmo período. Não vimos nenhuma notícia que justificasse essa diferença nas performances. As temperaturas foram muito voláteis no 3º trimestre do ano, o que pode trazer algum impacto nas vendas em mesmas lojas das empresas. Continuamos preferindo Renner, dada sua forte execução, gestão e assertividade nas coleções.

**Direcional TCSA3**    -0.16%

As ações da Tecnisa apresentaram queda de 10.8% no mês de setembro acompanhando a realização das ações do setor. Apesar da ausência de notícias específicas, o setor de média e alta renda segue apresentando recuperação no volume de lançamentos e já registra aumento no preço por m<sup>2</sup>, embora ainda concentrado nas regiões mais nobres de São Paulo.

<b>Solana Long Short</b> FIC de FIM	-0.10%	<b>Solana Equity Hedge</b> FIC de FIM	-0.87%	<b>Solana Absolutto</b> FIC de FIM	+1.13%
Ibovespa +3.57%	Vol 30D Ibovespa 16.27%	USDBRL +0.28%	CDI +0.47%	IPCA+Yield IMAB +0.42%	

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

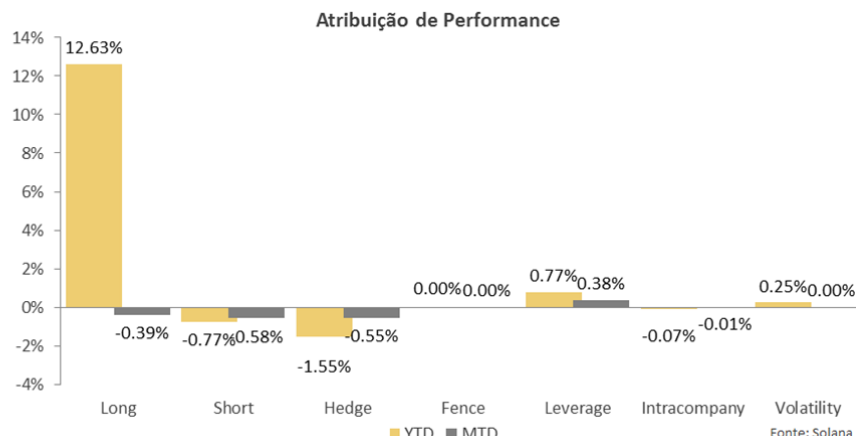
### SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>2</sup>
Fundo	-0.87%	8.59%	60.20%
CDI	0.47%	4.67%	25.04%
Ibovespa	3.57%	19.18%	69.63%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (\*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge		
Estratégia	PnL MTD	
JBSS3	0.33%	
PETR4	0.31%	
MRVE3	0.25%	
MULT3	-0.43%	
BTOW3	-0.43%	
CMIG4	-0.39%	

Fonte: Solana



#### Destaques Positivos:

**JBSS3** 0.33%

As ações da JBS apresentaram alta de 10.6% em setembro, enquanto as ações da M Dias Branco recuaram 3.3% no mesmo período. Os investidores continuam animados com as empresas de proteínas, dado o efeito que a Gripe Suína Africana deve causar no preço e volume das proteínas. A JBS, por produzir bovinos, suínos e aves em diferentes regiões, se beneficia também de ciclos regionais, como o de carne nos EUA, que sofreu significativa melhora depois do incêndio na planta da Tyson no país. No Brasil, apesar da demanda no mercado doméstico ainda estar fraca para produtos processados, a empresa tem conseguido exportar frangos e suínos com margens elevadas. Ainda há a expectativa de uma possível abertura de capital da operação norte americana, onde suas empresas competidoras são precificadas a múltiplos significativamente mais altos.

**PETR4** 0.31%

Em setembro, as ações preferenciais da Petrobras subiram 8.0%, superando a alta de 1.4% no preço do petróleo tipo Brent no período. No início do mês, a companhia divulgou uma informação que consideramos altamente relevante para a tese de investimento nas ações da Petrobras - os dados de produção do mês de agosto indicaram um crescimento 22% na produção de óleo e gás em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo este o primeiro sinal concreto de que a empresa será capaz de entregar o forte crescimento de produção projetado para os próximos anos.

**MRVE3** 0.25%

Apesar da queda de 10.4% no mês de setembro, a volatilidade observada nas ações da MRV ao longo do período abriram uma boa oportunidade de compra após o anúncio da proposta de aquisição da AHS Residencial, operação de desenvolvimento imobiliário nos Estados Unidos. A falta de informações e transparência sobre a transação gerou insegurança e questionamentos sobre a governança da empresa, pesando sobre o preço de suas ações. O anúncio de um procedimento para ouvir sugestões dos minoritários a respeito do negócio teve efeito positivo gerando uma forte recuperação.

#### Destaques Negativos:

**MULT3** -0.43%

As ações da Multiplan registraram alta de 11.0% no mês de setembro acompanhando a boa performance de setores que historicamente apresentam elevada correlação com movimentos da curva de juros. A redução de 50 pontos base da taxa Selic anunciada pelo Copom, aliada ao discurso de mais cortes, gerou efeito positivo para as ações de empresas de *shopping centers*. Apesar do ambiente macroeconômico favorável, não acreditamos em uma melhora rápida no resultado das empresas do setor. O cenário de recuperação paulatina, com retirada lenta dos descontos e pouco apetite para expansões ainda segue como o mais provável.

**BTOW3** -0.43%

As ações da B2W apresentaram valorização de 2.9% em setembro, depois de ter acumulado uma queda de 11% durante o mês. O anúncio pela Amazon do lançamento do serviço Amazon Prime no Brasil foi mal recebido pelos investidores, que temem um aumento rápido da competição no setor. Apesar dessa primeira reação negativa, uma análise dos serviços oferecidos nesse lançamento mostrou que são bem inferiores aos já prestados pela B2W, o que acabou acalmando os investidores. Além disso, a AME, braço financeiro da B2W e das Lojas Americanas, anunciou uma parceria com a Linx para que sua carteira digital seja aceita em 62 mil pontos de venda.

**CMIG4** -0.39%

As ações da Cemig caíram 2.9% no mês de setembro (enquanto o Ibovespa subiu 3.6%). Em nossa visão, esta queda pode ser reflexo da demora no envio do projeto de recuperação fiscal do Estado de Minas Gerais por parte do governador Romeu Zema à Assembleia Legislativa, assim como, ao aumento de incertezas em relação ao real apoio dos deputados mineiros ao projeto de privatização da empresa.

**Solana Long Short** -0.10%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** -0.87%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +1.13%  
FIC de FIM

Ibovespa +3.57%

Vol 30D Ibovespa 16.27%

USDBRL +0.28%

CDI +0.47%

IPCA+Yield IMAB +0.42%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

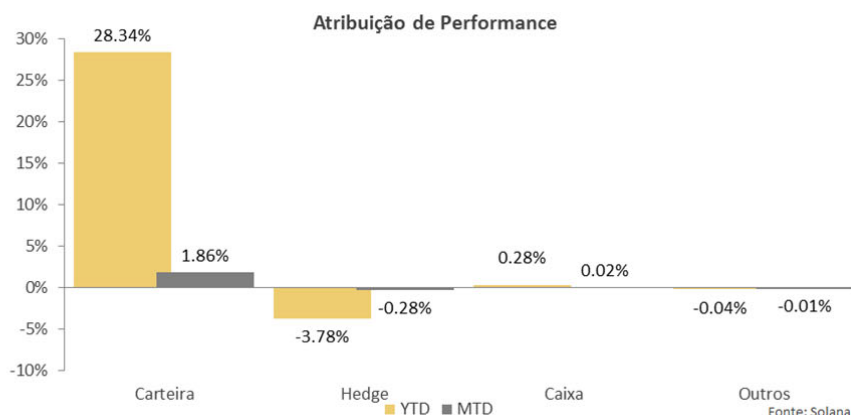
## SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>2</sup>
Fundo	1.13%	19.19%	116.70%
CDI	0.47%	4.67%	77.84%
IPCA+YIMAB	0.42%	5.33%	90.19%
Ibovespa	3.57%	19.18%	93.06%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (\*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
PETR4	0.74%
KROT3	0.69%
VALE3	0.57%
MRVE3	-1.02%
PCAR4	-0.61%
GGBR4	-0.30%

Fonte: Solana



### Destaques Positivos:

**PETR4** 0.74%

Em setembro, as ações preferenciais da Petrobras subiram 8.0%, superando a alta de 1.4% no preço do petróleo tipo *Brent* no período. No início do mês, a companhia divulgou uma informação que consideramos altamente relevante para a tese de investimento nas ações da Petrobras - os dados de produção do mês de agosto indicaram um crescimento 22% na produção de óleo e gás em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo este o primeiro sinal concreto de que a empresa será capaz de entregar o forte crescimento de produção projetado para os próximos anos.

**KROT3** 0.69%

As ações da Kroton apresentaram valorização de 10.9% em setembro refletindo, a nosso ver, a expectativa positiva com o processo de captação de alunos para o 2S19, tanto no ensino presencial como no ensino à distância. Os investidores também continuam animados com a possibilidade da empresa realizar a abertura de capital do seu segmento de K-12 nos EUA, destravando valor para os acionistas.

**VALE3** 0.57%

Em setembro, as ações da Vale subiram 4.8%, influenciadas pela alta de 9.3% no preço do minério de ferro na China no mesmo período. Após uma forte correção em agosto o preço da *commodity* se recuperou parcialmente no mês de setembro, o que repercutiu na performance das ações das mineradoras globais (Rio Tinto +1.4% e Fortescue +13.4%).

### Destaques Negativos:

**MRVE3** -1.02%

Apesar da queda de 10.4% no mês de setembro, a volatilidade observada nas ações da MRV ao longo do período abriram uma boa oportunidade de compra após o anúncio da proposta de aquisição da AHS Residencial, operação de desenvolvimento imobiliário nos Estados Unidos. A falta de informações e transparência sobre a transação gerou insegurança e questionamentos sobre a governança da empresa, pesando sobre o preço de suas ações. O anúncio de um procedimento para ouvir sugestões dos minoritários a respeito do negócio teve efeito positivo gerando uma forte recuperação.

**PCAR4** -0.61%

As ações do Pão de Açúcar apresentaram queda de 8.9% no mês de setembro. O cenário ainda difícil para o segmento de varejo alimentar no Brasil e a desaceleração de inflação de alimentos tem afetado, mais recentemente, também o desempenho do formato "atacado", fazendo com que tanto receita como margens fiquem mais pressionados. Apesar desse cenário mais desafiador no curto prazo, continuamos gostando de Pão de Açúcar levando em consideração a expectativa de uma melhora na governança da empresa com a migração para o Novo Mercado, além de seu múltiplo atrativo.

**GGBR4** -0.30%

A demanda doméstica tem mostrado sinais de melhora, embora ainda existam desafios de curto prazo, como um custo mais elevado impactando o segundo semestre de 2019. Com foco em rentabilidade e nível de alavancagem baixo, esperamos que a empresa se beneficie da melhora gradual da demanda ao longo do tempo. O múltiplo atrativo, por volta de 5.0x EV/Ebitda 2020, aliado a uma boa geração de caixa, devem dar suporte ao preço da ação.

**Solana Long Short**    **-0.10%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge**    **-0.87%**  
FIC de FIM

**Solana Absolutto**    **+1.13%**  
FIC de FIM

Ibovespa +3.57%

Vol 30D Ibovespa 16.27%

USDBRL +0.28%

CDI +0.47%

IPCA+Yield IMAB +0.42%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2013 FUNDO</b>										<b>0.1%</b>	<b>-0.3%</b>	<b>0.9%</b>	<b>0.7%</b>	<b>0.7%</b>
% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
<b>2014 FUNDO</b>	<b>1.4%</b>	<b>1.6%</b>	<b>0.2%</b>	<b>0.7%</b>	<b>1.6%</b>	<b>1.2%</b>	<b>1.8%</b>	<b>0.4%</b>	<b>0.8%</b>	<b>1.6%</b>	<b>1.4%</b>	<b>0.7%</b>	<b>14.4%</b>	<b>15.2%</b>
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
<b>2015 FUNDO</b>	<b>1.0%</b>	<b>1.4%</b>	<b>0.5%</b>	<b>-0.1%</b>	<b>2.1%</b>	<b>1.9%</b>	<b>1.4%</b>	<b>1.5%</b>	<b>0.1%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>2.1%</b>	<b>2.0%</b>	<b>14.5%</b>	<b>31.9%</b>
% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
<b>2016 FUNDO</b>	<b>1.2%</b>	<b>1.2%</b>	<b>-0.3%</b>	<b>2.3%</b>	<b>0.8%</b>	<b>1.4%</b>	<b>1.2%</b>	<b>1.3%</b>	<b>1.3%</b>	<b>1.8%</b>	<b>1.2%</b>	<b>1.8%</b>	<b>16.2%</b>	<b>53.2%</b>
% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
<b>2017 FUNDO</b>	<b>2.3%</b>	<b>1.5%</b>	<b>0.9%</b>	<b>0.7%</b>	<b>0.4%</b>	<b>0.7%</b>	<b>0.9%</b>	<b>0.6%</b>	<b>2.0%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>-1.1%</b>	<b>0.4%</b>	<b>9.5%</b>	<b>67.7%</b>
% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
<b>2018 FUNDO</b>	<b>0.3%</b>	<b>0.5%</b>	<b>1.4%</b>	<b>2.7%</b>	<b>0.2%</b>	<b>0.5%</b>	<b>0.9%</b>	<b>-0.1%</b>	<b>0.8%</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.9%</b>	<b>8.5%</b>	<b>82.0%</b>
% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
<b>2019 FUNDO</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.9%</b>	<b>0.6%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.9%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.7%</b>	<b>2.0%</b>	<b>-0.1%</b>				<b>5.2%</b>	<b>91.5%</b>
% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	NA				111.5%	117.5%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 375,667,259.98

## SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2016 FUNDO</b>											<b>2.1%</b>	<b>4.4%</b>		<b>6.6%</b>
CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
IBOV <sup>1</sup>											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
<b>2017 FUNDO</b>	<b>5.8%</b>	<b>2.1%</b>	<b>0.2%</b>	<b>0.8%</b>	<b>-1.0%</b>	<b>3.3%</b>	<b>2.8%</b>	<b>1.9%</b>	<b>5.8%</b>	<b>0.4%</b>	<b>-3.6%</b>	<b>1.9%</b>	<b>22.0%</b>	<b>30.1%</b>
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
IBOV <sup>1</sup>	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
<b>2018 FUNDO</b>	<b>1.5%</b>	<b>2.9%</b>	<b>2.0%</b>	<b>3.6%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.9%</b>	<b>1.8%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>0.3%</b>	<b>-1.6%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>2.6%</b>	<b>13.4%</b>	<b>47.5%</b>
CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
IBOV <sup>1</sup>	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
<b>2019 FUNDO</b>	<b>1.5%</b>	<b>1.3%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>-1.3%</b>	<b>3.4%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>0.9%</b>	<b>3.8%</b>	<b>-0.9%</b>				<b>8.6%</b>	<b>60.2%</b>
CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%				4.7%	25.0%
IBOV <sup>1</sup>	10.8%	-1.9%	-0.2%	ak	0.7%	4.1%	0.8%	-0.7%	3.6%				19.2%	69.2%

<sup>1</sup>Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 147,806,393.71

## SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2013 FUNDO</b>											<b>1.1%</b>	<b>-1.8%</b>	<b>-0.8%</b>	<b>-0.8%</b>
IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
IBOV <sup>1</sup>											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
<b>2014 FUNDO</b>	<b>-5.5%</b>	<b>0.6%</b>	<b>2.9%</b>	<b>2.3%</b>	<b>2.8%</b>	<b>3.2%</b>	<b>1.1%</b>	<b>3.1%</b>	<b>-2.2%</b>	<b>2.4%</b>	<b>1.4%</b>	<b>-2.7%</b>	<b>9.5%</b>	<b>8.7%</b>
IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
IBOV <sup>1</sup>	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
<b>2015 FUNDO</b>	<b>-4.3%</b>	<b>2.1%</b>	<b>0.7%</b>	<b>2.2%</b>	<b>0.7%</b>	<b>0.8%</b>	<b>-2.4%</b>	<b>-3.7%</b>	<b>-3.4%</b>	<b>9.3%</b>	<b>0.8%</b>	<b>0.9%</b>	<b>2.9%</b>	<b>11.9%</b>
IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
IBOV <sup>1</sup>	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
<b>2016 FUNDO</b>	<b>-4.0%</b>	<b>0.7%</b>	<b>3.5%</b>	<b>3.8%</b>	<b>0.3%</b>	<b>2.4%</b>	<b>8.7%</b>	<b>2.7%</b>	<b>2.0%</b>	<b>6.6%</b>	<b>-5.2%</b>	<b>1.6%</b>	<b>24.4%</b>	<b>39.2%</b>
IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
IBOV <sup>1</sup>	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
<b>2017 FUNDO</b>	<b>8.3%</b>	<b>3.7%</b>	<b>-2.6%</b>	<b>1.4%</b>	<b>-2.2%</b>	<b>0.2%</b>	<b>3.7%</b>	<b>4.5%</b>	<b>6.2%</b>	<b>-0.3%</b>	<b>-5.0%</b>	<b>2.7%</b>	<b>21.8%</b>	<b>69.5%</b>
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
IBOV <sup>1</sup>	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%
<b>2018 FUNDO</b>	<b>3.1%</b>	<b>1.2%</b>	<b>1.5%</b>	<b>3.5%</b>	<b>-4.6%</b>	<b>-2.5%</b>	<b>3.1%</b>	<b>-0.7%</b>	<b>1.7%</b>	<b>-2.2%</b>	<b>2.0%</b>	<b>1.3%</b>	<b>7.3%</b>	<b>81.8%</b>
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.6%
IBOV <sup>1</sup>	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%
<b>2019 FUNDO</b>	<b>12.2%</b>	<b>-1.7%</b>	<b>-0.8%</b>	<b>0.0%</b>	<b>2.7%</b>	<b>1.4%</b>	<b>2.2%</b>	<b>1.1%</b>	<b>1.1%</b>				<b>19.2%</b>	<b>116.7%</b>
IPCA+Yield IMAB	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%				5.3%	90.2%
IBOV <sup>1</sup>	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-0.7%	3.6%				19.2%	93.1%

<sup>1</sup>Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 89,331,974.37

<b>Solana Long Short</b> FIC de FIM	<b>-0.10%</b>	<b>Solana Equity Hedge</b> FIC de FIM	<b>-0.87%</b>	<b>Solana Absolutto</b> FIC de FIM	<b>+1.13%</b>
Ibovespa +3.57%	Vol 30D Ibovespa 16.27%	USDBRL +0.28%	CDI +0.47%	IPCA+Yield IMAB +0.42%	

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2019. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## CONTATO

**Solana Gestora de Recursos Ltda.**  
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122  
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000  
[www.solanacapital.com.br](http://www.solanacapital.com.br) | [contato@solanacapital.com.br](mailto:contato@solanacapital.com.br)

**BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda**  
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar  
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432  
[www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br) | [centralbemdtvm@bradesco.com.br](mailto:centralbemdtvm@bradesco.com.br)



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.